



Alexander Fleming

Um obstinado pela cura de milhões

“As atitudes são muito mais importantes do que os fatos.”

Alexander Fleming

Alex Cardoso de Melo

Idealizador da ONG “Meu sonho não tem fim”.

Aluno brilhante, Alexander Fleming percebeu muito cedo que a Escócia, seu país de origem, não ofereceria oportunidades à sua carreira. Aos 13 anos, mudou-se para Londres, onde frequentou uma escola politécnica e trabalhou como *office-boy* antes de decidir tornar-se médico.

Após graduar-se, tornou-se professor de bacteriologia na Universidade de Londres e assumiu um posto de pesquisa na Escola Médica do Hospital de St. Mary. Prosseguiu com seus estudos durante a Primeira Guerra Mundial como membro do Corpo Médico do Exército Real.

Perturbado com o alto índice de soldados mortos por ferimentos infeccionados, Fleming começou a questionar a efetividade do tratamento de tecidos doentes ou danificados com os antissépticos que estavam sendo usados. Em 1928, após vários anos de pesquisas, descobriu uma substância poderosa no combate às infecções, à qual deu o nome de “penicilina”, devido ao fungo *Penicillium Chrysogenum*

Notatum, porém, a pequena quantidade de substância capaz de ser produzida e os altos custos para sua obtenção, tornaram sua produção inviável.

No final da década de 1930 começou a Segunda Guerra Mundial. Cientistas perceberam que as vítimas e doenças resultantes do conflito exigiam novas, e mais poderosas, substâncias para o combate às infecções por ferimentos. Na Universidade de Oxford, na Inglaterra, o patologista australiano Howard Florey e o químico fugitivo da Alemanha nazista Ernest Chain verificaram as observações de Fleming e conseguiram produzir novamente o fungo, porém, não conseguiram arrecadar fundos para pesquisas adicionais. Recorreram aos Estados Unidos, onde obtiveram apoio técnico e financeiro. Em meados da década de 1940, fábricas inglesas e norte-americanas estavam produzindo bilhões de unidades de penicilina.

Fleming e Florey receberam muitas homenagens pela descoberta e, em 1945, com Chain, compartilharam o Prêmio Nobel de Medicina. Nenhum deles beneficiou-se financeiramente com a venda da substância. Na verdade, Alexander Fleming doou todo dinheiro que recebeu para patrocinar futuros estudos médicos.

Sua descoberta foi umas das mais importantes em toda a história humana. Curou milhões de infecções bacterianas incluindo pneumonia, sífilis, difteria, gangrena, meningite, bronquite e infecções nos ossos. A Penicilina tornou-se um benefício incalculável para a humanidade e ainda hoje é o antibiótico mais usado no mundo.

Que a paz, amor, saúde, fraternidade, prosperidade e felicidade estejam sempre presentes em sua vida!

Conheça melhor o trabalho voluntário realizado pela ONG

“Meu sonho não tem fim”:

Site Oficial: www.meusonhonaotemfim.org.br

Facebook: www.facebook.com/meusonhonaotemfim

Instagram: www.instagram.com/meusonhonaotemfim

YouTube: www.youtube.com/alexcmelo